



RELATÓRIO BIMESTRAL DAS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS

PERÍODO DE REFERÊNCIA: Janeiro a abril - 2019

1 - IDENTIFICAÇÃO:

Organização: Associação para Proteção das Crianças e Adolescentes – CEPAC	CNPJ: 65.698.052/0001-29
Endereço: Rua Martim Afonso de Souza	Nº72
Bairro: Parque Imperial – Barueri	CEP: 06462-130
Telefone: 4191-2215 / 4193-2620 / 4195-9060	Cel.:
E-mail: ivone@cepacbarueri.org.br / pedagogia@cepacbarueri.org.br / psicologiasemeando@cepacbarueri.org.br / socialsemeando@cepacbarueri.org.br	Site: www.cepacbarueri.org.br
Presidente: Carlos José Meismith	

2 - SERVIÇO: Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos – Semeando o Futuro		
2.1. - Público Alvo:	Faixa Etária:	
a)(x) Criança/Adolescente	6 a 15 anos	
b)() Idoso		
c)() Pessoa com Deficiência		
d)() Pessoa em situação de Rua		
e)() Família		
2.2 -Os usuários e/ou suas famílias estão referenciadas no CRAS:	a) (x) Sim	b)() Não
2.3 - Números de famílias que estão referenciados:	(95) CRAS ParqueImperial	()CREAS



3 - METAS DO PERÍODO:

META / ATENDIDOS	JANEIRO	FEVEREIRO	MARÇO	ABRIL	TOTAL NO QUADRIMESTRE (conforme lista de atendidos)
a) Programada	100	100	100	100	100
b) Executada	112	120	121	120	120
3.1 - Justificar quando houver variação da meta / atendidos:					

3.2 -Atendidos no período:

ATENDIDOS	JANEIRO		FEVEREIRO		MARÇO		ABRIL		NÚMERO DE ATENDIDOS PELA EQUIPE****	
	Individual	Família	Individual	Família	Individual	Família	Individual	Família	Individual	Família
a) Serviço Social									31	37
1. Atendimento	0	06	02	05	02	04	07	09		
2. Encaminhamento		0	0	0		0	0	02		
3. Visita Domiciliar	0		11		14		08			
b) Psicologia										
1. Atendimento	10	02	04	03	09	03	05	02		
2. Encaminhamento	0	0	0	01	0	01	0	0		
3. Visita Domiciliar	0		02		02		0			



c) Pedagogia	Individual	Família	Individual	Família	Individual	Família	Individual	Família
1. Atendimento	04	05	05	03	0	0	05	02
2. Encaminhamento		0	0	0	0	0	0	0
3. Visita Domiciliar	0		0		0		0	

*** número de atendidos no período(independente de qual profissional)***

3.3 - Atendidos no período:

ATENDIDOS	JANEIRO		FEVEREIRO		MARÇO		ABRIL	
a) Ações Socioeducativas	Quant. Encontro	Quant. Atendido	Quant. Encontro	Quant. Atendido	Quant. Encontro	Quant. Atendido	Quant. Encontro	Quant. Atendido
1. Grupo de usuários	0	0	03	89	06	81	07	100
2. Grupo de Famílias	01	71	0	0	02	51	03	96
b) Oficinas/Atividades:	Quant. Encontro	Quant. Atendido	Quant. Encontro	Quant. Atendido	Quant. Encontro	Quant. Atendido	Quant. Encontro	Quant. Atendido
Raciocínio Lógico	0	0	37	119	37	119	37	120
Informática	0	0	27	119	27	119	51	120
Expressão	0	0	37	119	35	119	45	120
Música e Movimento	0	0	37	119	25	119	37	120
Cidadania	0	0	29	119	16	119	38	120
Práticas Culturais	0	0	0	0	37	119	11	119
TOTAL DE ATENDIDOS	0	0	0	0	42	122	30	115



c) Atividades complementares:	Quant. de atividades	Quant. Atendidos	Quant. de atividades	Quant. Atendido	Quant. de atividades	Quant. Atendido	Quant. de atividades	Quant. Atendido
Oficina de Férias	04	34	0	0	0	0	0	0
Instituto Maurício de Souza	0	0	01	14	0	0	0	0
Treinamento e Programação de Jogos-Leaseplan	0	0	01	15	0	0	0	0
Cinépolis	0	0	0	0	01	80	0	0
Projeto Tamar	0	0	0	0	02	65	0	0
Aprendendo uma Profissão - Smiles	0	0	0	0	0	0	01	07
Passeio a Cidade de Itu	0	0	01	38	0	0	0	0



4 - AÇÕES DE CONVIVÊNCIA E FORTALECIMENTO DE VÍNCULOS FAMILIARES E COMUNITÁRIOS:

4.1 - Grupos com famílias: **1) Primeiros Vínculos Cepac:** No dia 26 de janeiro ocorreu o primeiro encontro com 71 familiares, com enfoque na apresentação da equipe do Semeando o Futuro: coordenação equipe de instrutores e técnicos. Em conjunto, apresentou-se a instituição e sua missão com o intuito de promover conhecimento sobre o espaço em que o grupo estava inserido, assim como explicitar as transformações que ocorrem em relação aos anos posteriores. Aplicou-se, também, uma pesquisa de indicadores para avaliação de serviço **2) Discussão do Ser Mulher:** Dia 16 de março, mês em que se comemora o dia internacional da mulher, ocorreu a reunião mensal com 47 familiares em conjunto com a equipe técnica e duas instrutoras – de Cidadania e Práticas Culturais. A reunião teve como pauta o papel social da mulher, com o objetivo de desconstrução cultural acerca de tal papel e a diminuição da desigualdade tão marcante entre os gêneros. Para a realização da ação foram fornecidas as letras de músicas: Ai que saudade da Amélia, Faixa Amarela, Vidinha de Balada e Loira Burra. Após a audição de cada música era produzida uma discussão e reflexão com os familiares sobre a temática da desigualdade de gênero. **3) 1º CAFÉ COM FAMÍLIAS:** Tivemos 4 participantes no 1º Encontro Café com Família que aconteceu no dia 08 de março de 2019. A partir de frases que os participantes selecionaram refletimos sobre questões de desapego, enfrentamentos e medos. O grupo refletiu sobre os medos frente às vicissitudes da vida e a necessidade de deixarmos, de desapegarmos dos receios e medos para promovermos transformações, finalizamos refletindo sobre a música “como uma Onda” que propõe a mesma reflexão feita pelo grupo do processo de transformação de idas e vindas do ciclo da vida. Cada um disse uma palavra que resumia o encontro, o que estou levando daqui hoje? Conhecimento, paz e desapego. **4) Comunidade Viva** Uma família usuária do serviço disponibilizou o espaço de sua casa para que realizássemos o encontro. Iniciamos brincando de “batata quente”, quando terminava a rodada o participante que terminava com a batata dizia uma palavra e a partir das palavras do grupo fizemos a seguinte construção textual coletiva.

Após o momento de integração trabalhamos com as cartas dos sentimentos, cada participante falou do seu sentimento e o grupo fez reflexões sobre a importância dos limites na educação e sobre as transformações que vivenciamos na jornada. Finalizamos confraternizando com mesa de café, doces e salgadinhos, por fim no momento de socialização foi possível observar o grupo integrado, alegre, confabulando sobre questões rotineiras e trocando informações com a equipe e com outros membros da comunidade. **5) Comunidade Viva:** - Uma família usuária do serviço disponibilizou o espaço de sua casa para que realizássemos o encontro. Iniciamos brincando de “Detetive”, além de uma forma de integração do grupo, favorece o contato visual, a capacidade de análise e observação. Após o momento de integração trabalhamos com as cartas dos sentimentos, cada participante falou do seu sentimento momento em que o grupo fez reflexões sobre a importância das amizades e de se proporcionar coisas simples na vida, como estar com amigos, brincar com a família refletindo o quanto essas pequenas atitudes nos fazem seres humanos felizes. **6) Caminhando com Vínculos:** Na data de 13 de abril familiares compareceram à Instituição para participar de uma atividade direcionada que buscou estimular a reflexão e aproximação entre objetivos de desenvolvimento das suas crianças e adolescentes e a forma mais adequada de comunicação. O total de participantes foram distribuídos em duas salas e a mesma atividade foi aplicada pela Assistente Social e Psicóloga simultaneamente. Por tanto, na lousa foi colado o desenho de um menino numa ponta e na outra extremidade a palavra Vínculo. No primeiro passo as famílias deveriam descrever 10 palavras que representasse o significado de Vínculo. Em seguida de acordo com algumas falas apresentadas pelos usuários em oficinas as técnicas reproduziam e os familiares votavam se haviam feito tais coisas, nos casos de ações positivas o menino caminhava subindo o degrau, e se negativa ele descia, e reflexões coletivas eram feitas de se pensar como essas ações/relações poderiam melhorar. Ao final os dois grupos se reuniram numa sala maior e ocorreram trocas de relatos sobre a experiência em cada sala.



4.2 - Grupos com usuários: 1) CONHECENDO O CEPAC - buscou informar e discutir sobre a instituição e sua missão com o intuito de promover conhecimento sobre o espaço em que o grupo estava inserido, assim como explicitar as transformações que ocorrem em relação aos anos posteriores - Fortalecer o vínculo entre beneficiários e equipe a partir do explicitação dos profissionais responsáveis pelo cuidado do grupo dentro da instituição. Essa atividade de convivência e fortalecimento de vínculos teve, em seu primeiro momento, a discussão sobre o que era o CEPAC – Associação para Proteção das Crianças e Adolescentes e qual sua missão – promover o crescimento pessoal, social e cultural de crianças e adolescentes. A Psicóloga, então, questionou o grupo sobre suas concepções acerca do serviço e seu funcionamento. A partir da discussão, a técnica explicitou que o serviço havia sofrido mudanças, como o público alvo, meta de atendidos, equipe – tanto técnica quanto de instrutores. O grupo, a partir do que a técnica pontuava, questionava e refletia sobre como as mudanças afetavam a vivência do próprio grupo na instituição. A atividade propiciou a reflexão e discussão sobre a função do CEPAC enquanto serviço de proteção, de modo que se fez possível a compreensão do serviço e sua missão. O encontro promoveu, também, por meio da discussão das transformações sofridas no serviço, o debate e troca sobre as vivências que foram possíveis dentro desse espaço. A atividade ocorreu nos dias 21,25 e 26 e contemplou 89 participantes.**2) PENSAR PARA FALAR** – estimulou a discussão e reflexão que permitissem o reconhecimento de situações de discriminação, preconceito e intolerância e outros tantos fatores relacionados ao racismo, machismo, sexismo, já que tais comportamentos são observados dentro e fora do contexto institucional. Essa atividade de convivência e fortalecimento de vínculos teve, em seu primeiro momento, uma atividade quebra-gelo que consistiu na apresentação de cada beneficiário, ao grupo que pertencia, por meio de três informações: nome, uma informação que todos tinham conhecimento sobre esse beneficiário e outra informação que todos desconheciam. Após, a Psicóloga propôs uma atividade de debate e discussão. Distribuiu frases e termos para alguns beneficiários. Cada frase, ou expressão, foi lida em voz alta e, após, discutida com o grupo com o viés de compreender os porquês das expressões reproduzirem um discurso racista, machista, sexista e outras expressões de desigualdade. A atividade implicou um movimento de rever conceituações simples, elementares, que permitiu reconhecer, nas práticas cotidianas, situações de discriminação, preconceito e intolerância e outros fatores que perpetuam a desigualdade. Os grupos ocorreram nos dias 25,27,19,28 e 12 e participaram 100 usuários. **3) NEURÔNIOS** -Fortalecer o vínculo entre beneficiários e as técnicas a partir de uma dinâmica que gerasse entrosamento e diversão. Os grupos eram separados em duas equipes. Aqueles que pertenciam a mesma equipe ficavam sentados um do lado do outro em fila. A outra equipe, então, se dispunha da mesma forma e de frente para a outra equipe. Desta forma, essas ficavam uma de frente para a outra. Na frente dos últimos usuários, havia uma garrafa. O primeiro de cada equipe olhava para a técnica, enquanto todos os outros olhavam para a garrafa. A técnica, então, atirava uma moeda ao ar para então verificar qual de seus lados ficou voltado para cima após sua queda, quando o lado cara se mostrava o primeiro da equipe apertava a mão do colega ao lado, ao passo que esse apertava daquele que estava ao seu lado e assim sucessivamente, até chegar



ao último, esse deveria pegar a garrafa. Aquele que pegasse primeiro a garrafa mudava para o lugar do primeiro na fila. O primeiro para o segundo e assim sucessivamente, até que aquele que estava no primeiro lugar retornasse para esse, e assim ganhasse o jogo. No final da atividade, se conversou sobre as competências necessárias para desenvolver a atividade, tais como entrosamento, atenção e raciocínio rápido. A partir da atividade foi possível observar as articulações das equipes no desenvolvimento do jogo, de forma a perceber como cada integrante da equipe assumia a responsabilidade que lhe cabiam. Os grupos aconteceram nos dias 11, 16, 17, 22, 23, 24 e 30 de abril e contou com 100 participantes.

4.3 - Oficinas/atividades: Informática: **1)** Dinâmica – Torta na cara: teve como objetivo compartilhar e/ou introduzir conhecimentos gerais de sociedade de forma recreativa. Com os beneficiários divididos em dois grupos e era feita uma pergunta a cada um, que por sua vez respondia a pergunta e caso errasse ou não respondesse recebia uma tortada de chantilly. O momento gerou além de aprendizado, diversão e senso coletivo. **2)** História do computador buscou mostrar a evolução do computador ao longo da história.

No primeiro momento passaram-se dois vídeos curtos sobre a evolução do computador, quando, onde e como surgiu o primeiro computador, e qual a importância dele em nossas vidas nos dias atuais. Foi então feita uma quiz com perguntas sobre os conteúdos dos filmes. No segundo momento cada beneficiário tinha que ligar os cabos que estavam desconectados e sua mesa, e com o instrutor mostrando passo a passo cada beneficiário foi aprendendo na prática a ligar seu computador para usá-lo. **3)** Mulheres destaques em Barueri teve como proposta estimular os usuários a conhecerem um pouco a história das mulheres que receberam destaque em Barueri. O instrutor explicou um pouquinho de como a internet funciona e colocou algumas perguntas na lousa, e os usuários tinham que pesquisar na internet, mulheres que receberam destaque em Barueri e duas mulheres que fizeram história (heroínas) no Brasil, depois de efetuada a pesquisa

fez-se uma roda e cada usuário compartilhava qual era sua heroína e porque tinha escolhido a mesma para pesquisar. **4)** Memórias Vivas (Parte I) buscou levantar as brincadeiras antigas junto aos familiares e pesquisar suas regras. Com os usuários sentados em círculo o instrutor explicou como funcionaria o circuito desse bimestre. Logo depois o instrutor pediu para que os mesmos fizessem uma pesquisa na internet e enviasse por e-mail para ele com 10 brincadeiras e como se brinca por e-mail. E que conversassem com os pais sobre quais eram suas brincadeiras de infância, os mesmos tinham que gravar um vídeo com próprio celular do beneficiário brincando com seu pai com alguma brincadeira antiga. **5)** Sustentabilidade Intro: a intenção foi desenvolver a construção de atitudes para a preservação e com o desenvolvimento sustentável. Primeiramente um debate sobre o tema sustentabilidade para cada um expor seu conhecimento sobre o tema, em seguida se propôs que os mesmos respondessem algumas questões temáticas direcionadas no Word e pesquisassem na internet sobre o assunto. **6)** Sustentabilidade (Parte II) visou despertar nas crianças valores e ideias de preservação da natureza e senso de responsabilidade. O instrutor passou dois vídeos sobre lixo nos oceanos e um sobre como é feito o plástico, e após fez um debate sobre o uso do plástico, de suas desvantagens, falou-se da importância do consumo e reutilização, levantou-se em conjunto várias dicas de consumo. Finalizou-se este processo com os usuários realizando uma pesquisa na internet de onde vem o plástico, como ele chega nas casas, quanto tempo demora sua decomposição no meio ambiente. **Práticas Culturais:** **1)** Carnaval: buscou desenvolver nos usuários a importância do conhecimento histórico sobre a temática. A instrutora trabalhou com os beneficiários a história do carnaval, onde surgiu o carnaval, quais os países comemoram o carnaval, qual a importância do carnaval na época colonial. E para finalizar o tema fizemos uma atividade, cada grupo de beneficiários escolheu um estado brasileiro



que comemorava o carnaval, e com cada grupo trouxemos a cultura de cada estado, com danças, como o estado comemorava o carnaval. Cada grupo de usuários criou sua própria escola de samba, mas as escolas desamba deles tinham como tema o que eles queriam melhorar no Parque Imperial e em Barueri. **2) Memórias Vivas** (Construção de histórias em quadrinhos e mímicas). Visou resgatar as brincadeiras antigas e estimular os usuários a participar de brincadeiras mais ativas, que trabalham a leitura, memória, expressão corporal e raciocínio. Contou-se inicialmente a origem das histórias em quadrinhos e como ela chegou ao Brasil, apresentando os principais almanaques. Foi discutido o poder das expressões nas histórias em quadrinhos, como o formato da nuvem ser um pensamento, o balão explodindo ser alguma palavra de raiva, entre outras expressões. Após a análise, cada usuário construiu sua própria história em quadrinho relatando algo que aconteceu na sua vida. Já na atividade da mímica, a instrutora contou a origem da mímica e fez a brincadeira onde um usuário levantava, recebia da instrutora um cartão com 5 palavras para ele fazer a mímica e seu grupo adivinhar o maior número possível. Na oficina seguinte os beneficiários se dividiram em grupos de 8 pessoas para realizar um teatro mudo. **3) AS INFLUÊNCIAS INDÍGENAS** buscou apresentar e discutir a presença dos costumes indígenas no dia a dia dos brasileiros e sua principal luta. Foi reproduzido o vídeo “Os Indígenas – Raízes do Brasil” trazendo todo o contexto histórico. Os usuários então deviam apontar uma informação que ele não sabia sobre os índios. Apresentou-se a lenda do curupira, índio, trouxe costumes alimentares como a mandioca, a farinha, milho e o açaí. Costumes domésticos, como andar descalço e dormir na rede, assim como palavras indígenas que utilizamos na língua portuguesa: abacaxi, mandioca, caju, Ibirapuera, Tietê e tatu. **4) EMPATIA** trouxe aos usuários a experiência de entender o que se passa com o colega e ter ciência do poder das palavras. Realizou-se dinâmica da maçã, onde com duas maçãs iguais, a primeira maçã cada usuário fez um elogio para ela e em contra partida na segunda dava-se uma ofensa. Após esta interação foi discutido em como foi mais fácil encontrar uma palavra de ofensa do que um elogio. Refletiu-se que com os elogios e as ofensas aparentemente as duas maçãs estavam iguais, porém ao abrir as maçãs eles puderam notar que a que recebeu o elogio estava bonita por dentro, mas a que recebeu ofensa estava toda machucada. **Cidadania 1)** Carnaval visou criar um espaço de discussão e troca de opiniões sobre o desenvolvimento do carnaval além de listar e debater palavras e ações que lembram o carnaval. A instrutora iniciou a atividade realizando uma chuva de ideias sobre a palavra carnaval, anotando no quadro todas as palavras ditas, sejam elas negativas ou positivas. Após levantou uma discussão sobre cada uma das palavras e as consequências delas na época do carnaval. Palavras como: “Estupro”, “Assédio”, “Desfiles”, “Mulheres seminuas”, “Alegria”, “Exageros”, “Racismo” etc., buscando classificar com positivos, negativos ou mais ou menos, refletindo e discutindo cada ponto de vista deparado. Após foi respondida individualmente a pergunta: O que significa o carnaval para você?, considerando todas as formas de vivenciar o carnaval. A outra atividade desenvolvida iniciou com a formação de grupos, cada grupo foi contemplado com três reportagens atuais sobre o pré-carnaval e o carnaval, estas de diversas fontes e assuntos deste “Patrimônio cultural” até “Menores embriagados”. Os usuários realizaram a leitura e levantaram pontos contra e a favor desta festa a partir da perspectiva das suas reportagens, abrindo uma roda de conversa com os outros grupos com questionamentos sobre o assunto e o desenvolvimento dele. **2)** Mulheres incentivou os usuários a identificar o racismo estrutural dentro das músicas circuladas e analisar criticamente cada letra reformulando seus equívocos. A atividade se iniciou tocando diversas músicas consideradas machistas, alertando os mesmos a serem críticos e prestarem a atenção nas letras musicais, dentre elas destacou-se: “Vidinha de balada”, “Se eu largar o freio”, “A mala é falsa”, “Amélia”, e “Por causa de você”. Após em roda de conversa analisou-se juntos o que é o machismo e como este se propaga, além dos equívocos das músicas e os motivos de todas elas serem sucesso nas grandes paradas musicais, levando-os a entender que o machismo é estrutural e é propagado de forma sutil de diversas formas e meios. **3)** Dia do Índio teve como ação comparar o modo atual de vida indígena e seus estereótipos;



Perceber as influências indígenas para a formação do Brasil e confeccionar brinquedo e acessório derivado dos indígenas. A Instrutora de Cidadania apresentou uma brincadeira/luta indígena denominada “Huka-Huka” seu objetivo é tentar derrubar o adversário, sem usar as mãos ou pés, somente com o tronco (não sendo permitidos socos ou ponta-pés). Apesar de servir como prova de força entre seus praticantes, não envolve violência ou ferimentos. Fez-se também a confecção de petecas com e.v.a e jornal ou folha de rascunho. Por fim em um ambiente aberto para brincaram com as petecas.

4) Reciclar é luxo – Sustentabilidade visou construir o conceito de sustentabilidade e analisar ações e situações que viabilizem tal temática. Abordou-se em lousa uma palavra muito conhecida pelos usuários: Sustentabilidade, e eles deviam falar tudo aquilo que viesse na mente sempre que ouvem esta palavra, e foi anotado os termos no quadro, discutindo cada um deles. Após foi solicitado que criassem um conceito de sustentabilidade, e em seguida o conceito oficial foi apresentando. Por fim uma roda de conversa foi aberta, a fim de discutir e refletir este assunto. **Música e Movimento 1)** Introdução ao carnaval apresentou o significado e características do carnaval. O instrutor fez uma roda de conversa onde falou-se sobre o carnaval e suas características culturais no Brasil apresentadas no carnaval. Os usuários foram estimulados a pensar sobre qual seria a melhor maneira de representá-las em um desfile com acompanhamento de música e cada um teve a sua vez de falar e contribuir com aquilo que achava interessante, onde se apresentaram também algumas opiniões referentes a melhorias do atual carnaval brasileiro. **2)** Apresentação do ritmo samba buscou ensinar sobre iniciação do samba na prática. O instrutor apresentou o samba e sua origem e através de demonstração prática de como se toca. Partindo daí foram dados alguns exercícios onde cada usuário usava as palmas das mãos como instrumento para acompanhar o mesmo. No segundo momento eles reproduziram de forma prática o que desenvolveram com as palmas das mãos e na sequência foram instruídos a executarem nos instrumentos. **3)** Memórias vivas/ esconde-esconde teve como ideia estimular a apropriação e discussão em relação à brincadeiras e jogos antigos. Foi levantada uma votação de brincadeiras antigas que os usuários tinham o interesse de praticar na oficina, e a escolhida foi a brincadeira “Esconde – esconde”. Foi explicado aos participantes um pouco da contextualização da brincadeira e passado a estruturação da mesma para que todos praticassem a brincadeira em oficina. **4)** Paródia musical: visou desenvolver cantigas em roda como ritmos criados. Apresentaram-se algumas sugestões de brincadeiras antigas que envolva músicas como, por exemplo: Ciranda, Atirei o pau no gato, Lencinho Branco, etc... E os usuários deviam adaptar à um ritmo. Após as tentativas de adaptação musical, e definida a melhor em conjunto o instrutor os separou em dois grupos onde um cantava a música e o outro fazia o ritmo com as palmas, ao final foi desafiado pelo instrutor que a canção fosse cantada e tocada por todos. **5)** Sustentabilidade Prática visou incentivar o consumo correto através reutilização de materiais específicos. Falou-se inicialmente sobre os ODS explicando os dezessete objetivos contribuem para deixar o mundo melhor pela meta até o ano de 2030. Em seguida fez um passeio pela instituição demonstrando como a mesma executa ações que contribuem com os ODS, como por exemplo: o poço e sua estrutura, a cisterna que capta a água da chuva, a composteira e explicou a função da minhoca e como elas contribuem para a natureza e qualidade das plantações. **Expressão 1)** Direitos e Deveres teve como proposta estimular os usuários a compreenderem a importância dos direitos e deveres do cidadão. Explicou-se aos mesmos a diferença entre deveres e direitos. Em seguida divididos em subgrupos se distribuiu frases diversas, citando direitos e deveres das crianças e pediu-se para que em uma folha A3, fosse colado do lado esquerdo o que eles acreditavam que era dever e do lado direito o que eles acreditaram que era dever. Ao final foi solicitado que os grupos apresentassem as colagens. **2)** Pintura em sulfite buscou desenvolver a concentração e coordenação motora dos usuários. Foram entregues aos usuários diversos desenhos, guaches e pincéis. Depois a instrutora explicou como deveria ser a pintura e como utilizar cada tipo de pincel de acordo com o número. **3)** Carnaval quis despertar a criatividade relacionada a temática do carnaval. Foi distribuído aos usuários moldes de máscaras de carnaval e



materiais como: glitter, lantejoulas, cola, papéis coloridos, para que mesmo que sentados em grupos cada um decorasse e confeccionasse sua máscara de carnaval. **4)** Respeito dirigiu-se a sensibilizar os usuários sobre a importância de respeitar uns aos outros. Para cada usuário foi entregue um copo plástico e solicitado que escrevessem nele palavras que eles acreditavam que tinha alguma coisa haver com respeito. Em seguida solicitou que todos criassem juntos uma torre com os copos. Essa torre era destruída pela instrutora quando eles estavam prestes a finalizar. A torre só era finalizada quando eles entendiam o que estava acontecendo: “Falta de respeito com nosso trabalho”. Assim foi explicada a importância de respeitar o espaço do outro. **5)** Homofobia teve o objetivo de demonstrar como se constrói o pré-conceito/homofobia refletir como não reproduzir ações e falas preconceituosas em sociedade. Na lousa, a instrutora fez três colunas, em cada uma delas havia um gênero: Homens, mulheres e gays. Em seguida solicitou que todos falassem características de cada gênero. Depois foi passado três vídeos. Cada vídeo apresentava uma cena em que ocorreu preconceito com os gêneros. Solicitado que os beneficiários escrevessem em uma folha para que fosse entregue a professora o motivo deles acreditarem haver tanto preconceito e o que cada gênero representa na sociedade. **6)** 8 de março mirou reconhecer as conquistas das mulheres em sociedade no decorrer dos anos. A instrutora informou aos usuários às conquistas que as mulheres tiveram ao longo dos anos, e em seguida pediu a elaboração coletiva de um cartaz referente ao dia 8 de março. **7)** Bullying sensibilizou os usuários sobre o tema e causou reflexões sobre causas e consequências do mesmo. Foi reproduzido o vídeo Zootopia, em seguida foi aberta uma roda de conversa sobre os personagens que sofreram bullying na infância e as consequências disso. **8)** ODS teve como propósito introduzir o conhecimento sobre o que é ODS. Foi solicitado que os usuários se dividissem em grupos, e através de um jogo de tabuleiro, foi feita uma competição com perguntas, onde as equipes jogavam os dados, caso acertasse as perguntas ia se avançando casas. Ganhou a equipe que chegou primeiro término do percurso do tabuleiro. **9)** Cup Song visou estimular a concentração, coordenação motora e o trabalho em equipe. A instrutora ensinou como criar sons musicais com copos de plásticos. Em seguida pediu para que os participantes em grupos criassem os ritmos de utilizando copos, músicas de roda. **10)** Memória Viva- mãe de rua buscou estimular o imaginário através de brincadeiras de rua. A instrutora ensinou os alunos a brincar de mãe-da-rua: Divididos em grupos: Cada grupo fica em uma das extremidades do pátio. Depois de escolhido quem era a mãe-da-rua, este se posicionava no meio, entre os dois grupos. Ele precisava correr e pegar quem cruza o pátio, de um lado para o outro, pulando em um pé só. Quem ela conseguir pegar, passa a ser a mãe da rua. Dia do Índio- construção de material indígena buscou despertar o senso estético e coordenação motora através de abordagem cultural. Entregou-se aos usuários barbantes coloridos e a instrutora ensinou a trançar o mesmos e fazer uma pulseira com características indígenas. **Raciocínio lógico 1)** Notícias do Carnaval visou demonstrar como se dá uma construção de análise de dados em porcentagem e frações. Os usuários tiveram acesso a internet onde com a ajuda do instrutor realizaram pesquisa sobre notícias referentes ao carnaval e coletaram dados sobre a festa. Com base no material levantado realizaram cálculos para verificar a veracidade dos números apresentados. **2)** Soma e Subtração teve como objetivo incitar a ampliação de senso numérico e a compreensão dos significados das operações de adição e subtração em situações problema. Foram então realizadas atividades fazendo uso do caderno onde os mesmos faziam cálculos de soma e subtração que foram listados na lousa. **3)** Criação de pião produziu o reconhecimento de formas geométricas planas e sólidas e resgate de brinquedos antigos. Para isso os usuários foram estimulados e a trazer medias de CD usadas, bolinhas de gude e tapas pet para a construção de um pião, os beneficiários puderam realizar a pintura customizada de seus piões onde também puderam ter contato com atividade artística e motora. **4)** Coleta de Óleo/Projeto de olho no óleo buscou mobilizar os usuários para trabalhar na comunidade, sobre os danos que o lançamento indevido do óleo de cozinha pode acarretar no meio ambiente. Devidamente autorizados e monitorados os participantes saíram em grupos pelas ruas do bairro solicitando aos moradores que doassem



qualquer quantidade de óleo que possuíssem em suas casas e orientado as pessoas quanto ao dano que o óleo causa a natureza quando descartado de forma errada. **5)** Fontes de energia e sustentabilidade apreender a importância da questão energética, os principais aspectos da atual matriz energética mundial e as principais diferenças entre as fontes energéticas alternativas e tradicionais, pesquisar, debater e propor alternativas para o setor energético bem como propor um consumo mais consciente de energia em sua casa e nos espaços de convivência ofertados pela instituição bem como também possam ter maior domínio dos cálculos com grandezas de tempo e energéticas, somas com muitos fatores e multiplicação. Em uma atividade expositiva foi apresentada os tipos de fonte de energia e foi discutido com eles os impactos que são causados por cada um deles ao meio ambiente; foi dada a eles a fórmula de cálculo de consumo de energia elétrica justamente com uma tabela contendo o consumo médio mensal de diversos aparelhos elétricos e seguidas os estes foram convidados a realizar uma pesquisa no espaço da instituição para levantar a quantidade de aparelhos elétricos existentes da instituição; Por fim foi feita uma análise e realizado um debate com os atendidos para que fossem discutidas propostas de melhoria e redução do consumo de energia na instituição. **6)** Filme o Menino maluquinho despertar o protagonismo infantil, possibilitando que a criança olhe para sua própria história. Para isso apresentou-se o filme “O menino Maluquinho em seguida os mesmos foram estimulados a desenhar uma cena do filme que mais gostaram ou se identificaram.

4.4 - Atividades complementares:
1) Oficina de Férias: Nas datas de 23/01 á 25/01 e 30/01 á 01/02, 27 crianças compareceram às oficinas de férias realizadas durante o mês que visou proporcionar aos beneficiários aprimorar a socialização, diversão, empatia e o respeito. As atividades eram divididas em dois grupos que brincaram de: Queimada com bexiga da água, Rouba Bandeira com bexiga da água, Caça ao Tesouro, Brincadeira do Vermelho e Verde, Bingo e roda de conversa sobre as histórias da vida e da família. **2) Passeio à cidade de Itu:** Visando proporcionar acesso a cultura e lazer para as famílias realizou-se um passeio a cidade de Itu com a proposta de fazer um grande piquenique em família e visitar seus pontos históricos, como a Linda catedral, a fazenda de chocolate e as belíssimas praças do Carmo e da Matriz. O passeio ocorreu no dia 16 de fevereiro e teve 38 famílias participantes **3) Treinamento Programa e Jogos-Leaseplan** No dia 23 de fevereiro voluntários da empresa parceira Leaseplan vieram à instituição para divertirem as crianças através de jogos lúdicos participaram da ação 15 usuários. **4) Visita ao Instituto Mauricio de Souza:** Nesta atividade participaram usuários onde foi realizada com uma visita monitorada ao Instituto Mauricio de Souza. O momento se iniciou com a recepção das monitoras locais ao grupo, que encaminhou os mesmos para o auditório, onde foi passado um filme curta metragem sobre a história do criador da Turma da Mônica, em seguida recebemos orientação de como seria a visita ao escritório, foram entregues fones para a comunicação entre a monitora e o grupo, pois o silêncio durante a visita é essencial para que nenhum funcionário perdesse nenhuma ideia na hora da criação do gibi. A visita foi um sucesso, presenciamos todos os departamentos e a forma que era montado cada processo de um gibi. Ao fim do percurso, as crianças tiveram um momento de lazer na praça chamada limoeiro, que era composta por vários brinquedos. Logo fomos surpreendidos pela presença do Mauricio de Souza, que conversou, tirou foto e deu autógrafa. E assim finalizamos esta visita. **5) Visita ao projeto Tamar:** O Projeto Tamar é localizado em Ubatuba e faz um lindo trabalho de conservação e criação de 5 espécies de tartarugas marinhas em extinção amparado no Instituto Brasileiro de Meio Ambiente. Foi uma visita monitorada com o intuito de conscientizar e alertar os usuários participantes sobre a poluição e preservação da vida das tartarugas marinhas. A visita ocorreu em dois dias 26 e 28 de março e teve 65 usuários. **6) Cinépolis:** A fim de proporcionar um espaço de lazer aconteceu uma visita no dia 29 de março ao Cinépolis para assistir o Filme: Como Treinar o Seu Dragão” foi um passeio em conjunto com os dois Serviços da Instituição. Cada Serviço levou 80 beneficiários. **7) Aprendendo uma Profissão** no objetivo de aproximar os usuários do cotidiano de uma empresa, 7 participantes foram levados no dia 18 de abril à



empresa parceira Smilles para uma visita monitorada. Os adolescentes conheceram todos os espaços e foi dada uma palestra de apresentação sobre cada setor e suas responsabilidades. E finalizou-se a ação falando sobre o projeto institucional Troca de Correspondências.

4.5 - Ações realizadas com a comunidade, beneficiários e suas famílias:

Equipe Técnica	Demanda	Intervenção	Natureza da Interface (ex. contatos telefônicos, discussão de caso, visiucional)	Resolutividade (ex. atendimento, em acompanhamento, aguardando retorno)	TOTAL DE ATENDIMENTOS
a) Serviço Social					
1. atendimentos	<p>Usuários precisaram de orientações a respeito de matrícula.</p> <p>Usuárias são chamadas pelo técnico para falar sobre inserção.</p> <p>Familiar procura técnico para solicitar vaga para filho.</p> <p>Famíliares buscaram o Serviço Social para orientações sobre reunião e sobre novas diretrizes da Instituição.</p>	<p>Foi feita acolhida e escuta individual com os usuários e de acordo com cada processo as instruções foram fornecidas.</p> <p>Foi realizada acolhida com as usuárias e solicitada as Xerox de documentos específicos para completar a matrícula.</p> <p>Foi realizada acolhida e escuta com a familiar e mediante o estudo do caso foi agendada data de atendimento de entrega de documentações e</p>	<p>Família acessou o CRAS Pq Imperial para referenciamento.</p> <p>Sobre a adolescente em depressão em discussão de casos no CRAS este também foi trazido pela rede.</p> <p>Adolescente do território foi encaminhado ao Instituto FastWork, ocorreram também ligações para o</p>	<p>Estão sendo feitas tentativas de contato com família de adolescente com depressão para inserção no Serviço.</p> <p>Família de adolescente que se cortou foi orientada a coletar encaminhamento para Psicóloga da UBS, porém ainda não buscou o mesmo.</p>	37



<p>Familiar procura Serviço Social para falar de caso.</p> <p>Ligação para família realizando sondagem de possível inserção de criança no Serviço.</p> <p>Conversa com familiar para falar sobre transição de Serviços ofertados pela Instituição.</p> <p>Familiares comparecem a instituição para fazer a inserção dos seus filhos.</p> <p>Familiar procura técnico para tirar dúvidas a respeito da fila de espera.</p> <p>Familiar procura técnico para saber o porquê sua filha não mudou de Serviço.</p> <p>Usuário foi direcionado para atendimento no Serviço Social mediante não conhecer</p>	<p>matrícula.</p> <p>Fez-se acolhida com as famílias e explicada as novas diretrizes que visam aperfeiçoar as ações de convivências e fortalecimentos de vínculos.</p> <p>Em acolhida e escuta qualificada ficou acordado o acompanhamento técnico para possíveis articulações de rede.</p> <p>Em contato telefônico o técnico colocou a situação de lista e espera e a mudança de perfil de atendidos no Serviço.</p> <p>Foi ofertada escuta com a família e o caso ficou de ser repassado ao outro Serviço Institucional.</p> <p>Foram feitas acolhidas e inserções foram</p>	<p>CCPL Hercília Barbosa para verificar disponibilidade de vagas.</p> <p>Em caso de adolescente acompanhada pelo CREAS foram feitos contatos para atualizar situações e traçar estratégias de intervenções.</p> <p>No caso de família encaminhada pela rede com fragilidade de vínculos, ocorreu visita à escola para acompanhar sua participação e também houve troca de informações do caso com o CRAS para atualização.</p> <p>Com criança que apresenta perfil agressivo com</p>	<p>Família que apresenta vínculos fragilizados ações pontuais estão sendo estabelecidas entre, instituição, e escola. Porém a responsável necessita de fazer psicoterapia, mas demonstra resistência, Psicóloga fará atendimento para tentativa de direcionamento..</p> <p>Usuário com possível diagnóstico está sendo acompanhado pela equipe técnica. Sobre usuário com dificuldade de fala, ficou acordado que será verificado com fonoaudióloga voluntária</p>	
---	---	--	--	--



	<p>funcionamentos do Serviço.</p> <p>Família inserida não possuía referenciamento na Assistência Social.</p> <p>Família da comunidade busca o Serviço Social solicitando vaga para adolescente em processo de cutting e depressão.</p> <p>Usuária apresenta mal estar em oficina e é encaminhada para a assistente social.</p> <p>Família do território vai ao Serviço Social relatar o interesse de adolescente em fazer cursos.</p> <p>Familiar procura a Assistente Social para solicitar atendimento com filha que cometeu suposto cutting.</p> <p>Usuários apresentaram</p>	<p>realizadas juntamente com orientações de participação.</p> <p>Em escuta com a necessidade de informações sobre a lista foi levantada a posição de espera da criança à ser atendida e informação foi repassada.</p> <p>Em acolhida e escuta com o familiar foi explicada a idade mínima para transição de Serviços Institucionais.</p> <p>Técnico orientou o adolescente e fez contato com familiar para reforçar regras do Serviço de Convivência.</p> <p>A assistente social fez direcionamento ao CRAS e retornou em momento depois para a entrega do Nis.</p>	<p>possível diagnóstico, o mesmo está sendo acompanhado no hospital de especialidades, S.P.D.P, UBS, Programa Matraca e Secretaria de Ensino.</p>	<p>possibilidade de atendê-lo quando houver vaga.</p>	
--	--	---	---	---	--



	<p>excesso de faltas no Serviço</p> <p>Usuária do Serviço possui acompanhamento no CREAS e apresentou demandas comportamentais.</p> <p>Familiar encaminhada pela rede procura a Assistente Social para relatar conflitos com o filho e pedir ajuda para restabelecer vínculos com o mesmo.</p> <p>Mediante crises de agressividade apresentada por usuário durante oficinas família foi convidada para comparecer ao Serviço Social. E supervisora escolar do território esteve na Entidade para trocar acompanhamento sobre o caso e pedir auxílio no levantamento de diagnóstico.</p>	<p>Foi feita acolhida e escuta qualificada com a familiar, verificou-se que existe acompanhamento do CAPS Infantil no caso do território. E o suposto motivo dos cortes seria conflitos familiares entre os genitores.</p> <p>Foi feita acolhida e escuta com a adolescente que relata o que está sentindo e família foi contatada para buscar a mesma.</p> <p>Fez-se acolhida e escuta com a familiar e entendendo as vontades do adolescente o mesmo foi encaminhado para fazer curso em outro local que atende melhor suas necessidades.</p> <p>A usuária foi acolhida e fez-se escuta qualificada com a mesma que relata ser a primeira vez que se cortou por curiosidade e</p>			
--	---	---	--	--	--



	<p>Durante discussão de casos em equipe multidisciplinar usuário apresenta dificuldade de fala. E Pedagoga solicita levantamento sobre o fato.</p>	<p>mostrou-se arrependida. Ainda sendo observadas questões de auto-aceitação o caso foi encaminhado para Psicóloga.</p> <p>Familiares foram contatos para verificar os motivos de ausências dos usuários nas oficinas.</p> <p>Foi realizada escuta qualificada com a responsável de adolescente e explicada as possíveis ações a se desenvolver com a adolescente.</p> <p>Em acolhida e escuta com a responsável foi traçadas estratégias de aproximação no intuito de garantir a não violação dos direitos do adolescente e trabalhar os vínculos afetivos.</p> <p>Em acolhida e escuta</p>			
--	--	--	--	--	--



		<p>qualificada com familiar, foi verificado que a mesma está buscando diagnóstico do filho junto arede. Foi levantado com a mesma o estórico do garoto equais os procedimentos que estão ocorrendo para construção do laudo.</p> <p>Foi realizado contato telefônico com responsável de usuário que relata que o filho passou por diversas sessões com fonoaudióloga e psicopedagoga, foi apresentada melhora e o mesmo foi dispensado de mais sessões.</p>			
2. Visita domiciliar	Visita domiciliar visita com o intuito de levantar demandas de usuários e criar vínculos e fortalecer.	Escuta qualificada e orientações sobre participação dos familiares na instituição e encaminhamentos e articulações em rede	Visita domiciliar	Acompanhamento de usuário e família	



b) Psicologia					
1. atendimentos	<p>Atendimentos de responsáveis para acompanhamento de caso.</p> <p>Atendimentos para justificativas de ausências na atividade da instituição.</p> <p>Atendimentos para discussão de mudanças no período nas atividades do Serviço.</p> <p>Atendimento para discussão de encaminhamentos para Serviços da rede.</p> <p>Atendimentos para discussão sobre conflitos ocorridos na Instituição.</p> <p>Atendimentos para acompanhamento dos usuários.</p>	<p>Foi feita a acolhida e escuta com os familiares e a partir das demandas apontadas realizados atendimentos e dado feedbacks dos casos aos mesmos.</p> <p>Acolheu-se os usuários e familiares onde se coletou as declarações que geraram justificativas e foram arquivadas em prontuários.</p> <p>Após escuta qualificada sobre a necessidade de mudança caso foi analisado e mudou-se o período de participação do usuário no Serviço.</p> <p>Foram feitas convocações a familiares para contextualizar e criar estratégias de sanar</p>	<p>Não houve necessidade.</p> <p>Não houve necessidade.</p> <p>Não houve necessidade.</p> <p>Aconteceram articulações com ao Cras em discussão de casos e encaminhamentos para a UBS do território.</p> <p>Após escuta com os usuários a Psicóloga dividiu questionamentos com a equipe para ser avaliada.</p>		38



	<p>Atendimentos para mediação de conflitos.</p> <p>Atendimentos para discussão sobre atividades na instituição.</p> <p>Atendimentos para discussão e reflexão de vivências interpessoais e intrapessoais.</p>	<p>agressividade de alguns usuários.</p> <p>Mediante discussão de casos foram promovidas estratégias de articulações em rede.</p> <p>Após acolhida e escuta a Psicóloga fez reflexão e mediação dos conflitos.</p> <p>Fez-se acolhida e escuta com os familiares e foram dadas devolutivas sobre a participação de filhos no Serviço.</p> <p>Foi feita acolhida e escuta com os usuários e a partir do questionamento sobre as atividades foi produzido esclarecimento.</p> <p>Os usuários foram acolhidos e ouvidos de acordo com as suas necessidades específicas de compartilhar vivências.</p>			
--	---	--	--	--	--



2. Visita domiciliar	Visitas para acompanhamento de família devido a conflitos familiares. Visitas para acompanhamento de usuário que apresentava comportamento agressivo nas atividades do Serviço.	As visitas promoveram aproximação técnica e intervenções de reflexão. As visitas de acompanhamento colheram novos dados em relação ao contexto familiar e buscou trazer a família para acompanhamento mais próximo do usuário no Serviço.			
c) Pedagogia					

5- RESULTADOS ALCANÇADOS:



Atividades (Grupos/oficinas)	Metodologia	Resultados (Qualitativos alcançados)	Resultados (Quantitativos alcançados)	Métodos de verificação (Questionários/pesquisas)
Raciocínio Lógico	Esta oficina aborda conteúdos voltados à realização de cálculos matemáticos e lógicos de forma lúdica, priorizando a práxis.	1) Promover atividades recativas em espaço acolhedor e seguro. 2) Compreender a importância dos direitos e deveres do cidadão. 3) Análise de dados e porcentagem e frações. 4) Ampliar o senso numérico e a compreensão dos significados das operações de adição e subtração em situações problema. 5) Resolver problemas com ideia de adição e subtração como formas de recapitulação 6) Reconhecimento de formas geométricas planas e sólidas e	1) 100% dos beneficiários participaram das atividades 2) 85% dos beneficiários compreenderam o processo. 3) 100% dos beneficiários participou da atividade 4) 90% Dos beneficiários demonstrou boa concentração nos momentos da realização das atividades. 5) 90% Dos beneficiários demonstrou boa concentração nos momentos da realização das atividades.	1) Dinâmica 2) Dinâmica 3) Atividade escrita 4) Atividade escrita e participação em lousa 5) Atividade escrita e participação em lousa 6) Observação Visual 7) Observação Visual 8) Observação Visual Quantitativa 9) Visto nos cadernos e visual 10) Desenhos no mural



		<p>resgate de brinquedos antigos</p> <p>7) Realizar atividades recreativas externas (na rua) e promover o resgates brincadeiras de rua.</p> <p>8) Conscientizar os beneficiários e a comunidades, sobre os danos que o lançamento indevido do óleo de cozinha pode acarretar no meio ambiente.</p> <p>9) Espera-se que os beneficiário possam apreender a importância da questão energética.</p> <p>10) Exercitar o protagonismo infantil, possibilitando que a criança olhe para sua própria história.</p>	<p>6) 95% dos beneficiários envolvidos com a atividade demonstrou boa concentração.</p> <p>7) 98% dos beneficiários brincaram ativamente .</p> <p>8) Foram arrecadados 150 litros de óleo em 2 horas de atividade .</p> <p>9) 98% dos beneficiários envolvidos na atividade e realizaram os cálculos propostos</p> <p>10) 100% da turma que participou da atividade realizou o desenho</p>	
--	--	---	--	--



<p>Informática</p>	<p>Esta oficina aborda conteúdos relacionados à informática dos usuários priorizando a práxis.</p>	<p>1) Estimular a empatia entre os usuários.</p> <p>2) Introduzir conhecimentos gerais de sociedade de forma recreativa.</p> <p>3) Mostrar a evolução do computador ao longo da história.</p> <p>4) Conhecer um pouco a história das mulheres que receberam destaque em Barueri.</p> <p>5) Levantar as brincadeiras antigas junto aos familiares e pesquisar suas regras.</p> <p>6) Desenvolver a construção de atitudes para a preservação e com o desenvolvimento sustentável.</p> <p>7) Despertar nas crianças valores e</p>	<p>1) For percebido que 95% dos beneficiários entenderam a proposta e participaram da atividade de forma correta.</p> <p>2) 90% dos beneficiários participaram e compreenderam atividade.</p> <p>3) 95% dos beneficiários conseguiram realizar a aula prática.</p> <p>4) 100% dos beneficiários realizaram a atividade.</p> <p>5) For percebido que 75% dos beneficiários entenderam a proposta e participaram da atividade de forma correta.</p> <p>6) 90% dos beneficiários participaram e compreenderam</p>	<p>1) Perguntas frequentes no decorrer da oficina.</p> <p>2) Perguntas frequentes no decorrer da oficina.</p> <p>3) Perguntas durante a aula.</p> <p>4) Questionário e roda de conversa.</p> <p>5) Perguntas frequentes no decorrer da oficina, pesquisa enviada por email para o instrutor.</p> <p>6) Perguntas frequentes no decorrer da oficina.</p> <p>7) Perguntas frequentes no decorrer da oficina.</p>
--------------------	--	---	--	--



		ideias de preservação da natureza e senso de responsabilidade.	atividade. 7)95% dos beneficiários compreenderam a importância da sustentabilidade.	
Expressão	Esta oficina aborda conteúdos relacionados à expressão oral e corporal priorizando a práxis.	<p>1) Estimular os usuários a compreenderem a importância dos direitos e deveres do cidadão.</p> <p>2) Desenvolver a concentração e coordenação motora.</p> <p>3) Incentivar a criatividade relacionada a temática do carnaval.</p> <p>4) Sensibilizar os usuários sobre a importância de respeitar uns aos outros.</p>	<p>1) 85% dos beneficiários compreenderam o processo.</p> <p>2) 100% concluíram a atividade.</p> <p>3) 70% utilizaram suas máscaras.</p> <p>4) 80% mudaram seu comportamento durante a oficina</p>	<p>1) Dinâmica</p> <p>2) Materialização da atividade.</p> <p>3) Produção de artesanato</p> <p>4) Dinâmica.</p>
Música e Movimento	Esta oficina aborda conteúdos voltados a sons e movimentos.	1) Apresentar o significado e características do carnaval.	1) O instrutor percebeu que 80% dos beneficiários entenderam e absorveram o	<p>1) Roda de conversa.</p> <p>2) Execução da atividade proposta.</p>



		<p>2) Iniciação do samba na prática.</p> <p>3) Estimular a apropriação de brincadeiras e jogos antigos.</p> <p>4) Desenvolver cantigas em roda como ritmos criados.</p> <p>5) Conscientizar o consumo correto.</p>	<p>do conteúdo.</p> <p>2) 90% dos beneficiários aprenderam a tocar samba.</p> <p>3) O instrutor percebeu que 80% dos beneficiários entenderam e absorveram o conteúdo.</p> <p>4) 90% dos beneficiários aprenderam o conteúdo.</p> <p>5) 99% dos beneficiários aprenderam sobre os ODS</p>	<p>3) Roda de conversa.</p> <p>4) Execução da atividade proposta.</p> <p>5) Perguntas e participação.</p>
--	--	--	---	---



Cidadania	Esta oficina aborda conteúdos relacionados à Cidadania(política, adolescência, mundo do trabalho, comunidade, direitos.).	<ol style="list-style-type: none">1) Apresentar a proposta de trabalho do ano vigente, Integrar os beneficiários com o corpo docente e técnico e seus colegas de grupo.2)Apontar melhorias para a instituição, Discutir sobre direitos e deveres e propor regras de convivências.3)Identificar sentimentos presentes na instituição e em si e Rotular cada sentimento apresentado.4) Recordar conhecimentos gerais e específicos, e direitos e deveres assegurados aos cidadãos.5) Discutir sobre o desenvolvimento do carnaval; Listar e	<ol style="list-style-type: none">1)85% dos beneficiários se integraram com a equipe e os atendidos.2)80% dos beneficiários pontuaram seus direitos e deveres de forma justa.3)55% dos beneficiários não conseguiram formular questões relativas ao sentir.4)70% dos beneficiários não conseguiram concluir com êxito a atividade.5) Mais da metade dos beneficiários apresentaram entendimento do assunto trabalhado.6)50% dos beneficiários ouviram com atenção as letras e perceberam o machismo nelas.	
-----------	--	---	---	--



		<p>debater palavras e ações que lembram o carnaval.</p> <p>6) Identificar o racismo estrutural dentro das músicas circuladas e Analisar criticamente cada letra reformulando seus equívocos.</p> <p>7) Recordar as brincadeiras realizadas na rua; Participar ativamente das atividades propostas.</p> <p>8) Identificar a importância da imaginação; Comparar gerações e Registrar as conclusões.</p> <p>9) Comparar o modo atual de vida indígena e seus estereótipos; Perceber as influências indígenas para a formação do Brasil e Confeccionar.</p>	<p>7) 90% dos beneficiários aderiram à atividade proposta.</p> <p>8) 85% dos beneficiários desenvolveram ótimas produções textuais sobre o tema trabalhado.</p> <p>9) 50% dos beneficiários ouviram e realizaram com louvor as atividades abordadas.</p> <p>10) 40% dos beneficiários não aderiram à atividade proposta.</p>	
--	--	--	--	--



		10) Construir o conceito de sustentabilidade e Analisar ações e situações que eles se concretizem.		
Práticas Culturais	Esta oficina aborda conteúdos relacionados às culturas no mundo	<p>1) Acolher os beneficiários novos e os antigos fortalecendo o vínculo desde a primeira semana .</p> <p>2) Desenvolver nos beneficiários a importância das regras, e ensinar autonomia para eles.</p> <p>3) Desenvolver nos beneficiários a importância do conhecimento histórico.</p>	<p>1) 90% Sentiram a importância de ser bem recebido.</p> <p>2) 85% Dos beneficiários sentiram a importância do direito de fala, e autônima .</p> <p>3) 60 % dos beneficiários gostaram da atividade, alguns tiveram dificuldade com a dança.</p>	<p>1) Roda de conversa.</p> <p>2) Atividade no caderno.</p> <p>3) Atividade em grupo e pesquisa.</p> <p>4) entrega de atividade e apresentação.</p> <p>5) Participação durante a discussão e fala sobre o que aprendeu.</p> <p>6) Participação durante a dinâmica e na conclusão da moral da história.</p>



		<p>4) Resgatar as brincadeiras antigas e estimular os beneficiários participar de brincadeiras mais ativas, que trabalham a leitura, memória, expressão corporal e raciocínio.</p> <p>5) Apresentar e discutir a presença dos costumes indígenas no dia a dia dos brasileiros e sua principal luta.</p> <p>6) Levar aos beneficiários a experiência de entender o que se passa com o colega e ter ciência do poder das palavras.</p>	<p>4) 90% dos beneficiários aderiram à atividade proposta.</p> <p>5) 70% dos beneficiários ouviram com atenção.</p> <p>6) 95% dos beneficiários participaram da atividade.</p>	
Oficina de Férias	Ação diversificada visando promover lazer e fortalecer vínculos no espaço institucional.	Incentivou a participação dos usuários no espaço de convivência de forma lúdica.	34 usuários usufruíram do espaço.	Execução da atividade proposta.



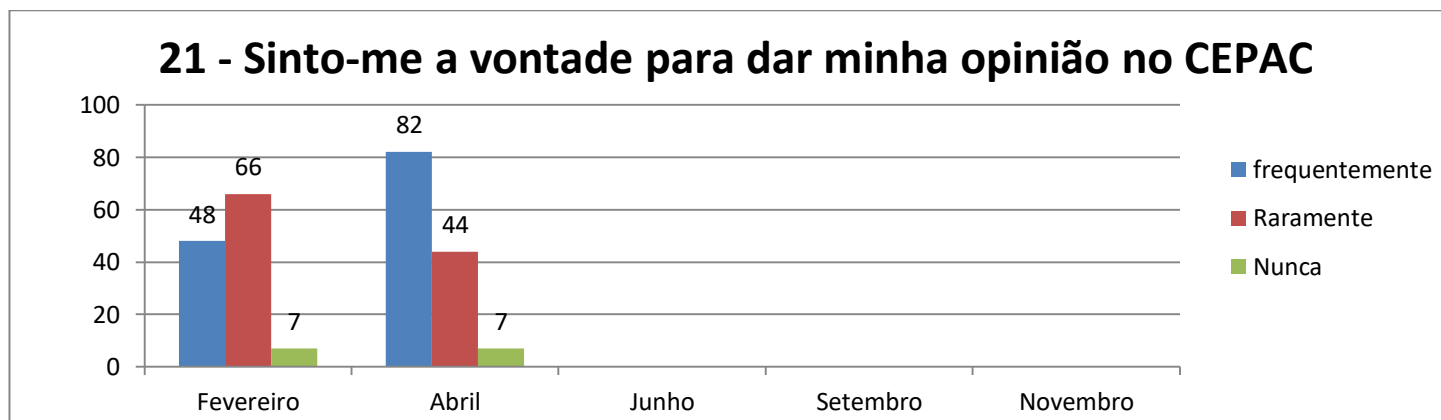
Instituto Mauricio de Souza	Oferta de acesso aos direitos: Cultura e Lazer por meio de conteúdo lúdico/infantil	Instigou a imaginação oportunizou acesso a leitura de forma criativa	14 usuários participaram desta atividade	Roda de conversa e troca de experiências.
Treinamento e Programação de Jogos- Leaseplan	Desenvolver o trabalho em equipe, atenção e estimular a socialização dos usuários.	Estimulou a integração e ampliou o conhecimento sobre a tecnologia	15 participantes estiveram envolvidos com a ação.	Apresentação da criação e execução da atividade proposta.
Cinépolis	Oferta de acesso aos direitos: Cultura e Lazer.	Foi dado acesso dos beneficiários a lazer e Cultura.	80 usuários participaram da ação.	Roda de conversa.
Projeto Tamar	Ação diversificada com usuários para estimular valorização do meio ambiente e promover acesso ao lazer e fortalecer vínculos.	Valorizou o meio ambiente e conscientizou os usuários sobre os danos que o descarte indevido de lixo produz aos animais marinhos e seus habitats	65 crianças e adolescentes estiveram acessando este projeto	Palestra e monitoria em tempo e espaço real.
Aprendendo uma Profissão- Smilles	Ação para Ampliar o olhar para o mundo do trabalho.	Conhecer de forma mais aproximada o cotidiano empresarial e estimular carreiras.	7 adolescentes visitaram a empresa.	Visita monitorada e palestra sobre profissões.



6-AVALIAÇÃO DA EXECUÇÃO DO SERVIÇO REFERENTE AO PERÍODO:

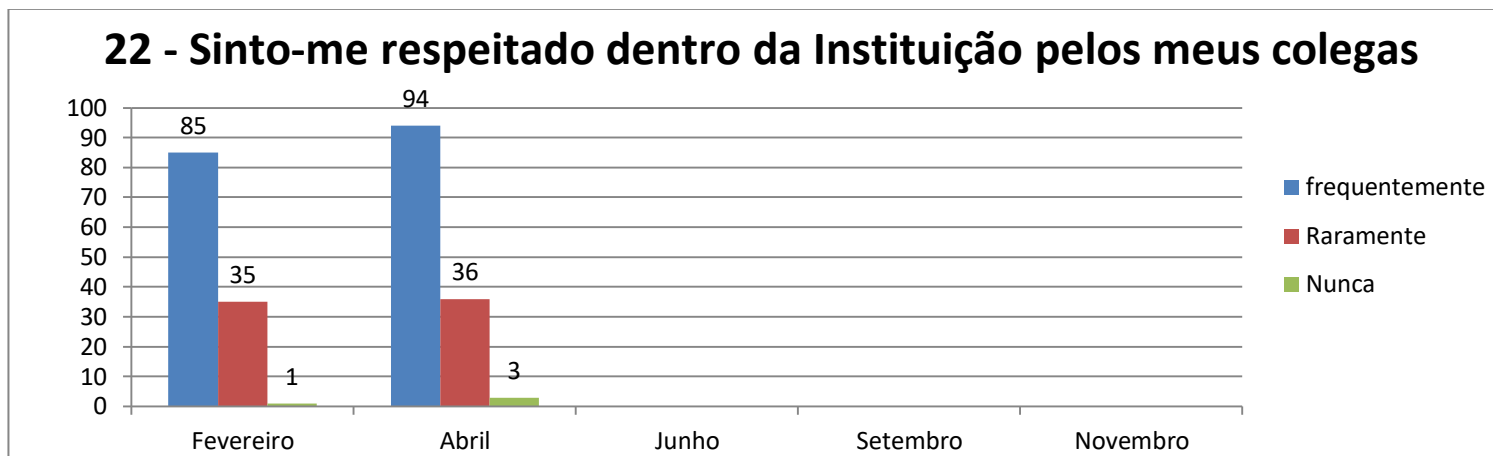
Durante o quadrimestre foi possível avaliar que as ações executadas nos diversos âmbitos do Serviço trouxeram a vivência da cidadania e acesso dos direitos sociais como estabelecidos em lei. As ações de convivência e fortalecimento de vínculos puderam propiciar um espaço de troca de experiências, reflexões, aproximação e senso de pertencimento aos familiares.

As oficinas em suas estruturas desenvolveram com os usuários conhecimentos a cerca da sustentabilidade a partir da abordagem do meio ambiente e seus recursos, apresentaram reflexões que visaram produzir um espaço de empatia e acolhida entre os participantes e também com suas famílias. Explanaram o reforço e resgate da infância e valorizando a importância de brincar. O envolvimento do voluntariado contribuiu para a ampliação de perspectivas e incentivou trajetórias de acordo com o ponto e vista de cada participante. Os acompanhamentos técnicos ocorreram a modo de traçar junto aos usuários e suas famílias possíveis caminhos e contribuir para a melhora da vivência seja como individuo seja como coletivo. Abaixo seguem alguns indicadores de acompanhamento dos processos aqui apresentados:

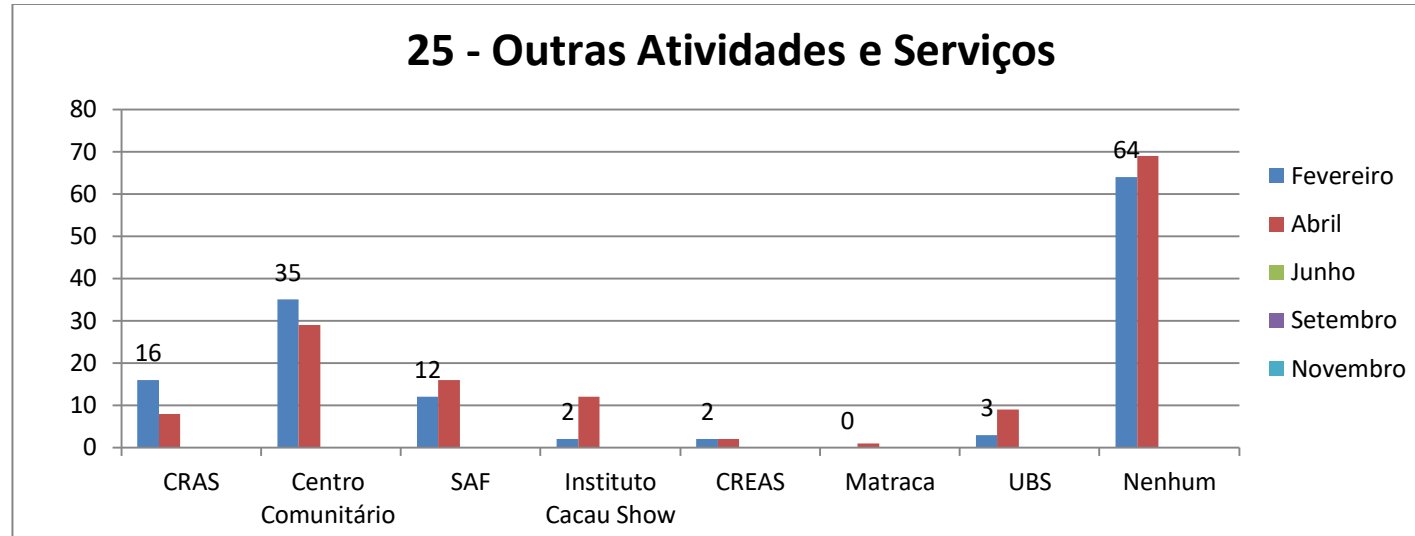




No Gráfico acima, observa-se aumento no número de usuárias que se sentem à vontade para dar sua opinião na Instituição com que reforça, assim como, o gráfico a seguir que neste quadrimestre a equipe tem conseguido garantir um espaço de acolhida e escuta para fazer as intervenções sociais e de acesso a direitos previstos no Plano de trabalho. Reconhece-se que toda ação aqui apresentada a base deve estar em oportunizar um espaço seguro de convivência.



Já no gráfico a seguir, apresentou uma demanda que a equipe tem se debruçado para planejar e intervir, para que no processo período de avaliação ele possa ser melhorado, é a de acesso a outros Serviços da rede do município, observa-se quase 70% do público atendido só tem acesso à Cepac, e esse dado vem na contramão da autonomia que o Serviço se propõe a desenvolver nas famílias e usuários. Espera-se que no próximo quadrimestre possamos apresentar dados positivos neste âmbito.



De forma geral, avaliando os meses de janeiro a abril observou-se um amadurecimento da equipe em torno do Serviço, o que tem refletido para uma ascensão na qualidade que já foi percebida neste período, mas ainda há pontos de atenção para se chegar ao alcance dos objetivos traçados no Plano.

7 - POSSIBILIDADES DE SUSTENTABILIDADE DAS AÇÕES (OUTRAS PARCERIAS):

Neste quadrimestre foram feitas reuniões nas empresas: Smiles, Grupo Freudenberg, Leaseplan e Corteva a fim de alcançar mais recursos para o Serviço. Em abril foi firmada parceria financeira e de voluntariado com o Grupo Freudenberg que trará ainda mais qualidade para o desenvolvimento do Plano.



Barueri, 17 de maio de 2019.

9 – ASSINATURAS:

Fabiana Cristina Cardoso
Assistente Social
CRESS 53.118

Leticia Dipold
Psicóloga
CRP 06/116699

Ivone Antunes Teixeira
Coordenadora Geral – Procuradora

Valéria dos Santos Alves Dias
Coordenadora Pedagógica